

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8514 | Salvador, quinta-feira, 17.11.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



NOVO GOVERNO



**De cofres cheios,
Itaú barbariza**

Página 2

**Bancos dominam
o mercado. Farra**

Página 3

Revogar o entulho trabalhista

ARQUIVO



Expectativa entre os trabalhadores com o compromisso do novo governo de revogar três pontos da lei trabalhista altamente nocivos: fim da negociação individual, do trabalho intermitente e o resgate da ultratividade.

Página 4

A revisão do trabalho intermitente está no radar do novo governo, que ainda deve revogar outros pontos

Itaú lucra R\$ 23 bilhões, mas fecha agências

Empresa encerrou as atividades de quase 250 unidades no país

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

MAIS um banco divulgou lucratividade surpreendente de janeiro a setembro deste ano. O lucro líquido do Itaú foi de R\$ 23,118 bilhões, crescimento de 17,2% ante o mesmo período de 2021. O resultado, no entanto, não impediu o fechamento de 247 agências físicas, o que manteve acelerada a transformação digital na empresa.

No terceiro trimestre, o balanço do Itaú foi de R\$ 8,07 bilhões. Embora venha lucrando como nunca, a empresa ignora os direitos dos bancários e

deixa de contratar trabalhadores para atender os clientes e amenizar a sobrecarga de trabalho, especialmente nas agências.

A imensa maioria das contratações feitas é para a área de TI (Tecnologia da Informação). Justamente o setor que o Itaú investe pesado, na tentativa de ampliar o uso do *mobile banking* e tirar os clientes das unidades. Uma política discriminatória, que

desconsidera as pessoas que não têm acesso à *internet* e aqueles que preferem o atendimento humanizado.

Outros números

A carteira de crédito cresceu 15,4% em 12 meses e 2,5% no trimestre, atingindo R\$ 1,111 trilhão. As operações com pessoas físicas aumentaram 27% no mesmo período e alcançaram R\$ 384,7 bilhões.

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Para investir ainda mais no digital e afastar clientes, Itaú fecha agências físicas em todo o país

Direção do banco mantém o PCR dos funcionários

BOA notícia para os funcionários do Itaú. Em negociação com a COE (Comissão de Organização dos Empregados), o banco se comprometeu em manter o PCR (Programa Complementar de Remuneração), mas o valor depende do balanço da empresa.

Na reunião, realizada semana passada, os representantes

dos bancários e o Itaú trataram também sobre a renovação dos acordos específicos de teletrabalho, bolsa educação e o parcelamento da dívida de adiantamento emergencial. Sobre o teletrabalho, debateram a proposta de alteração do valor de ajuda de custo que será avaliada pelas federações e sindicatos.

Além disso, o banco deve en-

caminhar uma proposta sobre o PCR e bolsa educação para negociação. A COE ainda reforçou a importância de evitar que os empregados que esperam perícia do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) por longo prazo e possuem pedidos indeferidos tenham desconto integral dos salários, o que aumenta o endividamento.



TEMAS & DEBATES

Presente de Natal

Rogaciano Medeiros *

Tomara que se mostre verdadeira a previsão de que a sequência natural da normalidade institucional, o avanço dos trabalhos da equipe de transição, a chegada da Copa do Mundo e a aproximação das festas de fim de ano serão capazes de dissipar a onda neofascista, escancaradamente montada, financiada e organizada por bolsonaristas. O ideal é que isto aconteça logo, porque a médio prazo o restabelecimento da vida democrática é inexorável.

Ferida gravemente durante quatro anos e ainda sob a sabotagem da extrema direita, que até 31 de dezembro detém o controle de poderosos segmentos da burocracia estatal, a democracia ainda não acumula força suficiente para debelar de vez a insanidade neofascista, mantida e fomentada por frações das elites políticas, econômicas e militares, apesar de as urnas já terem anunciado a chegada de novos tempos, de luz e prosperidade.

Infelizmente, ao que parece, pelo ritmo que vai, o fim definitivo dos atos antidemocráticos, do circo neofascista montado em frente aos quartéis, só acontecerá mesmo após a posse de Lula, a partir de quando a máquina do Executivo estará sob o signo da legalidade e não a serviço do projeto autocrático de Bolsonaro.

É uma pena, pois o melhor presente de Natal para o Brasil e os brasileiros seria comemorar as festas de fim de ano sem as pavorosas cenas de horror promovidas diariamente por criminosos neofascistas em importantes cidades do país, incompatíveis com o espírito natalino de amor ao próximo e o sentimento de confraternização universal do *Réveillon*.

De qualquer forma, fica a certeza de que, após tanto sofrimento e dor, o país tem a certeza de que poderá desfrutar da chegada de um autêntico Feliz Ano Novo. Ainda bem.

* Rogaciano Medeiros é jornalista
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Domínio absoluto do mercado

As empresas concentram crédito no país e aumentam ainda mais a rentabilidade

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

ENQUANTO pressionam, assediam e demitem milhares de funcionários, os cinco maiores bancos do Brasil mantêm o mercado financeiro restrito e dominado. Itaú, Bradesco, BB, Caixa e Santander encerraram 2021 com 81,4% do mercado de crédito, além de 77,4% dos depósitos totais.

Segundo o Banco Central, a concentração é observada nas operações de aquisição

de recebíveis comerciais (pessoas jurídicas), no crédito pessoal com consignação em folha e no cartão de crédito.

Com o mercado restrito, os bancos aumentaram a rentabilidade em 2021, atingindo a marca histórica de R\$ 132 bilhões. Em contrapartida, as empresas fecharam quase 12 mil postos de trabalho nos últimos dois anos, além de 3.180 agências.

Se por um lado houve lucro para os bancos, quem paga a conta são as milhares de famílias brasileiras. De acordo com o BC, o expressivo resultado do crédito bancário no ano passado foi motivado pelos empréstimos, com a maior alta do juro bancário registrada em 6 anos em 2021, quando atingiu 33,9% ao ano.



Federação da Bahia e Sergipe completa 54 anos

A FEDERAÇÃO dos Bancários da Bahia e Sergipe acaba de completar 54 anos. Em 1968, durante a ditadura militar, dirigentes de diversos sindicatos se reuniram em Ilhéus, no sul da Bahia, para a assembleia de fundação da entidade.

Com a intenção de unificar a luta dos sindicatos dos dois estados, a Feebase, que fez aniversário ontem, cumpre a missão lutando pelos direitos dos bancários há 54 anos. Além de ter se transformado em defensora dos in-



teresses do povo brasileiro, a participar de todos os movimentos em defesa da democracia e da soberania nacional.

Promoção por mérito na Caixa

O GRUPO de Trabalho de Promoção por Mérito na Caixa, composto por representantes do banco e dos trabalhadores, começou a negociação para definir os critérios de avaliação para efeito de pagamento dos "deltas" do ano 2022-2023.

Na primeira reunião, a Caixa apresentou informações sobre o pagamento dos deltas feitos neste ano, referente à avaliação de

2021. Dos 87.221 empregados, 78.699 receberam a promoção.

Após solicitação dos representantes dos trabalhadores, a direção da Caixa deve apresentar os dados complementares para subsidiar a construção de uma proposta que garanta os interesses dos bancários, como a estratificação dos dados por setor e a quantidade de empregados não elegíveis.

Bradesco retoma debate sobre minuta específica

COM a retomada das negociações sobre a minuta específica do Bradesco, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) entregou o documento ao banco e definiu o calendário para o debate dos itens da pauta. Em relação ao teletrabalho, o banco comunicou que segue o acordo sobre a modalidade fechada na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) 2022/2024. Por conta disso, não é necessário renovar o documento, vencido em setembro.

A Comissão alertou o banco, na reunião de segunda-feira, sobre os reflexos da política de corte com a demissão de empregados no atendimento aos clientes. Cobrou o debate sobre as unidades de negó-

cios para tratar da segurança. Porém, a empresa argumenta que o fechamento dos postos de trabalho se deve ao modelo digital e à sobreposição de agências, já que algumas unidades foram fechadas. O Bradesco precisa promover um programa para requalificar e realocar os funcionários.

A dificuldade no atendimento do Saúde Bradesco foi relatada na reunião e a COE solicitou melhorias no atendimento médico de clínicas e hospitais credenciados, além do serviço odontológico, em especial no interior dos estados.

Os representantes dos funcionários ainda cobraram na reunião a concessão de auxílio academia. As taxas para finan-



COE cobra que o Bradesco garanta o emprego bancário

ciar a aquisição de equipamentos de energia solar fotovoltaica foram reduzidas a 1,73% de juros ao mês e o prazo passou a até 60 meses para a quitação do empréstimo.

Revogações na lei trabalhista

Os trabalhadores esperam mudanças nas regras e normas

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A **REFORMA** trabalhista, que acaba de completar cinco anos, deteriorou o mercado de trabalho. Além de não gerar os 6 milhões de empregos, como o **Bancário** alertou, a lei destruiu direitos, fragilizou a Justiça do trabalho, deixou o brasileiro mais vulnerável aos abusos das empresas e aumentou significativamente a informalidade.

A economia também foi atingida. Com mais pessoas desempregadas e outras milhões com a renda achatada, o mercado inter-

no sente os prejuízos. Diante do cenário, é fundamental ao novo governo revisar a lei. Um compromisso feito pelo presidente eleito poucos dias antes das eleições. Lula prometeu construir uma nova legislação trabalhista que “assegure direitos mínimos – tanto trabalhistas como previdenciários – e salários dignos”.

A intenção é revogar o regime de trabalho intermitente, por hora de serviço, e os acordos diretos entre patrões e empregados sem o aval do sindicato da categoria, além da retomada da ultratividade das normas coletivas.

Danos

Os danos da reforma trabalhista são muitos. No segundo trimestre de 2017, o trabalhador recebia em média R\$ 2.744,00 (valores corrigidos pela inflação). No segundo trimestre de 2022, ganhava R\$ 2.652,00.

A renda achatou. Já o custo de vida disparou, sobretudo depois que Bolsonaro assumiu a presidência. Para piorar, os brasileiros foram empurrados para a informalidade, que atingiu 39,3 milhões de pessoas neste ano.



Após três altas, inflação chega a 5,82%. Queda no poder de compra

O **GOVERNO** Bolsonaro faz o Brasil continuar com inflação altíssima. Pela terceira semana consecutiva, o relatório Focus aponta que a projeção da inflação saltou de 5,63% para 5,82%.

Para este ano, a expectativa de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) ficou em 2,77%, alta de 0,1 ponto. Já para 2023, o aumento deve ser de 0,70%. No orçamento enviado ao Congresso Nacional por Bolsonaro, a pre-

visão é de variação de 2,5%.

Vale destacar que quanto maior for a inflação, menor é o poder de compra dos brasileiros, principalmente dos que recebem salários menores, já que os preços dos produtos aumentam absurdamente.

O Banco Central ainda mostra que a taxa de câmbio para os dois anos permanece em R\$ 5,20. A taxa básica de juros, Selic, mantida em 13,75% e 11,25%, para 2022 e 2023, respectivamente.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

REINCIDÊNCIA Em respeito ao Estado democrático de direito e ao esforço nacional pelo desmonte do neofascismo, é fundamental a responsabilização legal do general Villas Bôas, pelo apoio aos atos antidemocráticos. Ele é reincidente. Tenta repetir abril de 2018, quando, como comandante do Exército, coagiu o STF para manter Lula preso. Precisa responder pelos dois crimes.

LUDIBRIO A nova manobra golpista, de pedir legalmente a suspensão das eleições deste ano, busca conter a desmobilização dos atos antidemocrático e alimentar a insanidade dos bolsonaristas. Tenta iludir os incautos, enganar a sociedade. Por isto mesmo necessita ser desmascarada e rejeitada com ênfase, os envolvidos exemplarmente punidos. Crime contra a democracia.

MELHOR Tão autoritário, preconceituoso e desagradável quanto o presidente Bolsonaro, o vice Hamilton Mourão também se nega a passar a faixa presidencial para Lula. É até bom, para que as imagens de um momento histórico, que marca o trunfo da democracia, não incluam personalidade do neofascismo, que por quatro anos infernizou o Brasil e os brasileiros.

IMPLOÇÃO Embora tenha tido seu programa político derrotado nas urnas, em outubro, Bolsonaro tenta implodir de uma vez por todas a educação ao nomear nove aliados da extrema direita neofascista ao CNE (Conselho Nacional de Educação). Entre eles, Elizabeth Regina Nunes Guedes, irmã do ministro da Economia, Paulo Guedes, e Mauro Luiz Rabelo, preso em 2005 por envolvimento na máfia dos concursos.

DESÂNIMO Não dá para saber se o fenômeno é nacional. Mas, há poucos dias para o início da Copa do Mundo, a abertura é domingo, a sensação é de que as pessoas estão completamente desanimadas. Há quem diga que, embora já tenha acabado, o acirramento da eleição, o uso político da camisa da Seleção Brasileira pela extrema direita golpista, sobretudo a ala mais raivosa e violenta, e o envolvimento de muitos jogadores com Bolsonaro tenham sido decisivos para o esfriamento dos torcedores.



TÁ NA REDE



Pedro Ronchi
@PedroRonchi2

Sabe por que o mercado não ficou nervoso com o golpe na Dilma, prisão do Lula, Lava Jato, reforma trabalhista e previdenciária, teto de gastos e eleição do Bolsonaro? Porque foram ações pra tirar direitos dos pobres pra manter privilégios dos ricos.